



Literatura técnica

Carbonato de Lítio (Port.344/C1)

CAS: 554-13-2

Sumário

Introdução	pág. 3
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Introdução

O carbonato de lítio é um sal de lítio utilizado como agente estabilizador de humor na psiquiatria, principalmente no manejo de transtorno bipolar e suas manifestações clínicas. Como composto químico, é um pó branco de baixa solubilidade em água e tem sido usado clinicamente há décadas devido à sua eficácia em reduzir episódios maníacos e prevenir recaídas desse transtorno. Ele também pode ser empregado como adjuvante em depressão maior grave quando há resposta insuficiente a antidepressivos clássicos.

Contraindicações: É contraindicado em casos de hipersensibilidade conhecida ao lítio ou aos componentes da formulação. Condições como doença renal significativa, doença cardiovascular grave, desidratação, depleção de sódio e uso concomitante de diuréticos aumentam o risco de toxicidade e geralmente contraindicam seu uso, a não ser sob rigoroso controle clínico com monitorização sérica frequente. O uso do carbonato de lítio durante a gravidez é contraindicado e deve ser criteriosamente validado por um médico, uma vez que, estudos em ratos, coelhos e macacos comprovam o efeito teratogênico do lítio. O lítio é excretado no leite materno e por isso também não é aconselhável a amamentação natural. A eficácia e segurança do carbonato de lítio em crianças abaixo de 12 anos não foram estabelecidas e o seu uso não é recomendado.

Advertências: O carbonato de lítio possui um estreito índice terapêutico, e a toxicidade pode ocorrer em concentrações séricas próximas às terapêuticas, incluindo tremores, náuseas, confusão mental, ataxia e, em níveis mais elevados, risco de arritmias, convulsões e coma. Monitorar função renal, eletrólitos, função tireoidiana e níveis séricos de lítio regularmente é recomendado, assim como manter hidratação adequada e evitar alterações abruptas na ingestão de sódio.

Interações medicamentosas: O carbonato de lítio pode apresentar interações clinicamente relevantes com diversos fármacos. A associação com haloperidol e outros neurolépticos pode desencadear síndrome encefalopática caracterizada por letargia, febre, tremores, confusão mental, sintomas extrapiramidais, leucocitose e elevação de enzimas séricas, podendo evoluir para dano cerebral irreversível, sendo necessária monitorização e suspensão diante de sinais de neurotoxicidade. O uso concomitante com carbamazepina e bloqueadores de canais de cálcio pode aumentar o risco de efeitos neurotóxicos, como ataxia, tremores e distúrbios gastrointestinais. Metronidazol pode reduzir a depuração renal do lítio, elevando o risco de toxicidade. Fluoxetina pode aumentar ou diminuir as concentrações séricas de lítio, exigindo monitoramento. O lítio pode prolongar o efeito de bloqueadores neuromusculares. Anti-inflamatórios não hormonais, incluindo indometacina, piroxicam e inibidores seletivos da COX-2, podem elevar significativamente os níveis plasmáticos de lítio, aumentando o risco de toxicidade. O topiramato pode alterar a exposição sistêmica ao lítio, havendo relatos de toxicidade com a associação. Diuréticos como hidroclorotiazida, fenilbutazona e inibidores da ECA podem reduzir a depuração renal do lítio devido à perda de sódio, elevando suas concentrações plasmáticas, sendo necessário ajuste de dose e monitorização frequente. A administração concomitante com fármacos serotoninérgicos pode favorecer o desenvolvimento de síndrome serotoninérgica.

Reações Adversas: As reações adversas do lítio estão diretamente relacionadas aos seus níveis séricos e à sensibilidade individual. Quanto maior a concentração, maior o risco de toxicidade. Intoxicação leve pode causar náuseas, tremores e diarreia; níveis moderados podem levar a vômitos, sedação, ataxia, poliúria e polidipsia; concentrações mais elevadas podem evoluir para comprometimento neurológico grave, coma e morte. Tremor fino, sede e aumento do volume urinário são comuns no início do tratamento. Sinais como fraqueza, sonolência, falta de coordenação e distúrbios gastrointestinais podem indicar toxicidade precoce. Durante a fase aguda, recomenda-se que os níveis séricos não ultrapassem 2,0 mEq/L, entretanto, pacientes sensíveis podem apresentar litemia com nível sérico inferior a 1,5 mEq/L. Um médico deverá ser consultado caso aparem sinais e sintomas de toxicidade.

Mecanismo de Ação

O mecanismo exato de ação terapêutica do lítio no tratamento de transtornos do humor permanece desconhecido apesar de seu uso clínico consolidado. Propostas incluem modulações de neurotransmissão via efeitos complexos sobre vias de sinalização celular, incluindo possível inibição de adenilato ciclase, alterações no metabolismo de inositol e efeitos em diversos fosfatos de proteínas e canais iônicos que influenciam a excitabilidade neuronal.

Recomendações farmacotécnicas

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Carbonato de lítio: bulário eletrônico. Consulta de bulas. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=carbonato%20de%20l%C3%ADdio>. Acesso em: 13 de fev. 2026.
- DRUGBANK ONLINE. Lithium carbonate. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB14509>. Acesso em: 13 de fev. 2026.
- DRUGS.COM. Lithium Monograph for Professionals. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/lithium.html>. Acesso em: 13 de fev. 2026.
- DRUGS.COM. Lithium Carbonate prescribing information. Disponível em: <https://www.drugs.com/pro/lithium-carbonate.html>. Acesso em: 13 de fev. 2026.

Literatura técnica

Carbonato de Lítio (Port.344/C1)

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br